

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**07/07/2010:** Guatemala - 4º Encontro Continental de Pastoral Juvenil Marista

**07/07/2010:** Argentina - VII Fórum Iberoamericano de ONG's de Crianças e Adolescentes

**06/07/2010:** Na Romênia as crianças não contam

**05/07/2010:** Irmão falecido: Edward Okereke (Nigéria)

**05/07/2010:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 105

**05/07/2010:** Reunião intercomunitária em El Salvador

**03/07/2010:** Mártires maristas da Espanha e da Argélia

**02/07/2010:** USA - Juventude marista 2010

**01/07/2010:** Minha história marista - John Pestana (Austrália)

**01/07/2010:** Blog Marista: Perguntas e respostas em caminho para "uma nova terra" (3) (Ir. Pau Fornells)

**01/07/2010:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 259

**01/07/2010:** Ad Gentes - VII grupo: Agnes Reyes

**01/07/2010:** América Central - Encontro de Irmãos, em meios populares

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 113 - Ano III - 8 de julho de 2010

**Diretor técnico:**  
Ir. AMEstaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 - 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edição:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

## Pastoral Juvenil Marista

### Guatemala - 4º Encontro continental

**E**stimados companheiros e companheiras de caminho: com muita alegria fazemos chegar a vocês a convocação do nosso 4º Encontro Continental de Responsáveis Provinciais e Distritais de Pastoral Juvenil Marista, segundo o estabelecido em Mendes 2006 e aprovado pela CIAP, em 2007. Nesta, se acordou a celebração de Encontros de coordenadores Provinciais a cada dois anos.

O encontro foi preparado pela Subcomissão de Pastoral Juvenil Marista da América, ligada à Comissão Continental de Missão. O Encontro acontecerá na Cidade da Guatemala e será nossa anfitriã a Província da América Central.

Seguem algumas informações fundamentais:

#### Data:

Para os encontros do REMAR e Novos Cenários, de 20 a 22 de agosto de 2010. (Chegar no dia 19 e prever a saída a partir do dia 23)

Para o encontro de Coordenadores, de 23 a 27 de agosto de 2010. (Chegar no dia 22 e prever a saída a partir do dia 27, depois das 17h)

#### Lugar:

Centro Marista de Formação da América Central (20 Av. 17-70 zona 11, Guatemala)

#### Esquema do encontro:

Encontro de Movimentos REMAR (de 20 a 22 de agosto)

Encontros de Novos Cenários de Pastoral Juvenil (de 20 a 22 de agosto)

Encontro de Coordenadores da PJMA (de



23 a 27 de agosto)

#### Encontro dos Movimentos REMAR

**Objetivo** – diagnóstico da caminhada do REMAR depois da etapa de refundação do movimento na América.

**Participantes** – Coodernadores Provincias e/ou nacionais do Movimento REMAR.

**Tema** – Evolução, dificuldades, acertos, vazios do programa. Como conectar o REMAR ao mundo juvenil? Vizualizar processos novos para o futuro.

#### Encontro de Novos Cenários: em conexão com a Subcomissão de Solidariedade

**Objetivo** – Compartilhar os processos de formação e evangelização e as experiências de acompanhamento presentes nes-tes programas.

**Participantes** – Experiências que trabalham

com jovens em contextos de vulnerabilidade.

- Convite específico e geral.
- Em vinculação com a comissão de solidariedade.

**Temas** – Aproximação da realidade de nossos adolescentes e jovens; Construir perspectivas comuns acerca do que entendemos por formação de jovens em contextos de vulnerabilidade; Horizontes de articulação com a PJ e as realidades Provinciais; Olhar teológico sobre a vida dos jovens; Pistas pedagógicas e opções metodológicas.

**Encontro de Coordenadores**

**Participantes** – O coordenador provincial e uma pessoa que participe da Pastoral Juvenil Marista de sua Província. (Leigo, leiga e Irmão)  
Um representante de cada Distrito

**Objetivo** – Promover a reflexão acerca da coordenação provincial, nacional, local da PJMA.

**Temas** – Mística, Espiritualidade e visão profética da gestão de animação da PJM.

Experiência pessoal, significado e vida na animação da PJM.

Levar ao encontro uma tela de 30x30 cm, onde se apresente o trabalho de PJM em sua Província ou país. (deixar livre 2 cm de cada lado)

**Contato:**

Irmão Miguel Ángel Espinosa Barrera:  
pjmamerica@gmail.com  
maebfms@yahoo.com.mx,



# Encontro de Irmãos, em meios populares

## Província América Central



No mês de abril p.p., os Irmãos que vivem em comunidades inseridas em meios populares, na Província da América Central, realizaram um novo encontro, já familiar, em que Jesus Ressuscitado, a luz, a esperança, a alegria, o ideal e o testemunho de algumas pessoas constituíram os eixos centrais e os frutos do Espírito que cada participante levou, na mala ou bolsa, para sua respectiva comunidade.

Mas é possível que, olhando de fora, para mais de um tenha suscitado dúvidas e leve a perguntar-se: Um encontro a mais? E para quê?

Diria que sim, foi MAIS UM; porém, não como um caminho já trilhado e rotineiro,

mas como trampolim de esperança e motivador para experiências de novos caminhos.

Foi UM ENCONTRO A MAIS em que o Espírito nos convocou, apresentando-se em traje novo e gravata, com novos chamados e com insistente urgência.

Foi UM ENCONTRO A MAIS em que os convidados, todos os presentes, chegaram com novas armas, galões pelas vitórias conquistadas, também com feridas profundas e com alforjes plenos de experiências realizadas na caminhada junto aos irmãos e irmãs que, diariamente, experimentam a dor.

Foi UM ENCONTRO A MAIS em que pudemos comprovar que há homens e mulheres de Deus que dispensam todo o desnecessário, e manifestam em suas vidas uma existência irradiante e cheia de esperança e felicidade.

Foi UM ENCONTRO A MAIS, porque vamos descobrindo que a vida consagrada, entre os mais necessitados, é uma PARÁBOLA de Jesus povoada de gestos, de

imagens, de símbolos, de personagens de carne e osso, de histórias sagradas, de almas cheias de Deus, campo muito próprio para dizer às crianças, aos jovens e adultos que Deus os ama. Esse caminho marca, deixa sinais, vai tatuando a alma de todos os que aceitam ser desnudados, pela realidade que vivem cada dia.

**E para quê?**

Para reunir-nos como Irmãos e partilhar nossa fraternidade marista.

Para... rezar juntos, meditar a Palavra de Deus e, ainda juntos, beber da Água da rocha e alimentar-nos do pão da Eucaristia que dá vida. Para... dizer à Província que está no bom caminho e que desejamos continuar a explorar essa nova terra proposta pelo XXI Capítulo geral, mesmo se essa caminhada não nos permita andar tão depressa.

Aproveitemos este anúncio profético, antes que venha a seca.



# Mártires maristas

## Crisanto, seus companheiros e os mártires da Argélia



**Las Avellanas 1936**

**U**ma palavra sobre a causa do grupo de mártires do Irmão Crisanto. Esse grupo conta com 68 mártires, 66 Irmãos e 2 leigos. A 'positio' ou livro demonstrativo do martírio, foi entregue à Congregação dos santos, no dia 7 de dezembro de 2001. Após nove anos de espera, encontra-se hoje na 22ª colocação no conjunto das causas e na 7ª posição no que se refere às causas dos mártires da Espanha. Isso permite supor que a 'positio' será estudada ao longo do ano de 2010, pelos teólogos e, em 2013, pelos cardeais e bispos.

A beatificação talvez seja possível pelo ano de 2014... Poderíamos esperar o ano de 2017 para incluí-la no quadro do bicentenário da fundação do Instituto.

Um documento consistente sobre esse grupo foi colocado entre as obras referentes aos nossos santos, disponível na série: Nossos Santos, em nossa página WEB.

Dos mártires da Espanha falta ainda o grupo do Irmão Eusébio e seus 58 companheiros, todos Irmãos e mártires. Entretanto, precisamos ainda concluir a 'positio' desse grupo. Estamos esperando que o relator, membro da Congregação dos santos, faça a leitura do capítulo sobre o martírio, que vem a ser o último.

### Mártires da Argélia

Em outubro de 2007, a arquidiocese de Argel começou a causa dos mártires da Argélia. Eles formam um grupo de 19 mártires, entre maio de 1994 a agosto de 1996. Quem iniciou a fila foi o Irmão Henri Vergès com a Irmã Paul-Hélène, mortos no dia 8 de maio de 1994. A lista foi encerrada por Dom Pierre Claverie, bispo de Oran, morto em 1º de agosto de 1996. No grupo há também 7 monges Trapistas de Tibhirine, cuja vida foi encenada no filme "Des Hommes et des Dieux" (Homens e deuses) e mereceu o grande prêmio no festival de Cannes. Na lista estão também 6 Irmãs: Esther e Caridade, Marie-Angèle e Bibiane, Odette, e Paul-Hélène acima citada, e 4 Padres Brancos: Jean Chevillard, Alain Dieulangard, Charles Deckers e Christian Chessel.

Na Argélia estive de 20 a 28 de maio, na qualidade de postulador da causa, para avaliar em que ponto estavam os trabalhos. A situação é a seguinte:

1-O tribunal diocesano já escutou 136 testemunhas; são todas pessoas que conheceram bem as vítimas. Responderam perguntas sobre a pessoa do mártir e sobre o martírio. Mais adiante, darei alguns pensamentos expressos por uma ou outra testemunha ou recordando pensamentos dos mártires. Faltam ainda 4 ou 5 testemunhas para serem convocadas. Assim teremos uma

média de 7 testemunhas para cada mártir; mas como frequentemente se trata de grupos de mártires, o número efetivo fica entre 14 e 21.

2-Os historiadores encarregados de encontrar os documentos e os escritos dos servos de Deus terão uma reunião, nos dias 1, 2 e 3 de junho, na Casa geral dos Padres Trapistas. Provavelmente chegarão ao relatório final, o que conclui o trabalho deles.

3-Os teólogos são nomeados para os casos mais importantes: dois para ler os escritos dos 7 monges de Tibhirine e dois para aqueles de Dom Pierre Claverie. Os outros casos, com menos escritos, serão vistos por Monsenhor Ghaleb Bader ou por um teólogo por ele designado. Supondo que os teólogos censores iniciem o trabalho com rapidez, pode-se prever o encerramento do tribunal diocesano, dentro de um ou dois anos. Começaria então a fase romana da causa.

Duas coisas vão juntas nesses mártires:

-eles quiseram continuar fiéis ao povo argelino, à sua cultura, a seus amigos, como também à Igreja da Argélia; eles se consideravam homens de diálogo e queriam permanecer com um povo que, também ele, era submetido ao martírio.

-Cada mártir recebeu desse povo argelino muitos testemunhos de apreço, misturados com muitas lágrimas; diante da morte, o povo argelino encontrou os melhores sentimentos humanos, revelando um grande sentimento de humanidade que tem no coração: para cada assassino há muitos corações que choram.


Temos aqui duas extremidades de ponte para um diálogo religioso sólido.

*Ir. Giovanni Maria Bigotto  
postulador*



# Na Romênia as crianças não contam

## Lares de esperança


 Irmão marista Juan Carlos Sanz é o coordenador de uma casa do 'Centro São Marcelino Champagnat', de Bucareste (Romênia). Falou de sua experiência, por ocasião das jornadas celebradas na Universidade "Cardeal Cisneros".

### Como nasceu essa iniciativa?

Foi uma resposta à situação que encontramos em 1998, ao chegarmos a Bucareste: meninos e meninas não tinham alternativa para viver a não ser os orfanatos estatais. Nosso projeto dá atenção a essas crianças, num ambiente familiar.

### Qual é o perfil dos rapazes que o centro acolhe?

Há meninos totalmente abandonados por suas famílias e há outros cujas famílias não têm condições mínimas para sobreviver e para garantir-lhes os direitos de uma criança. Provêm de lares em extrema pobreza ou de situações familiares complicadas. Há muitos problemas porque os pais se separaram e os filhos são para eles um obstáculo para reconstruir suas vidas.

### Na Romênia, o abandono de crianças é um fenômeno comum?

Trata-se de uma situação muito complicada. Há uns 9.000 casos anuais de abandono, segundo dados da Unicef: 4.000 crianças são abandonadas logo depois do nascimento e 5.000, ao longo do primeiro ano de vida.

### Que deficiências apresentam os orfanatos estatais nesse país?

Trata-se de macrocentros em que as crianças não passam de números, e são privadas de uma relação positiva com os adultos. São centros com estruturas bem obsoletas, velhas. Há também a mentalidade das pessoas, bem mais complicada para mudar. Os centros dispõem de numerosos funcionários, mas muito mal pagos. Um profissional desses centros recebe em

torno de €100 por mês.

Pode-se dizer que a Romênia é um "Estado falido" na questão da infância?

De certo modo, sim, porque na época de Ceausescu, a esposa do presidente vendeu a ideia seguinte: "Construamos uma Romênia grande, com muitos habitantes. Tenham muitos filhos. O Estado vai atender as crianças em seus orfanatos, caso não lhes seja possível cuidá-los". Por isso, uma mulher que tivesse menos de três filhos era muito mal vista, quase como inimiga do Partido comunista da Romênia. Essa mentalidade de uma grande Romênia, pelo número de seus habitantes, ainda sobrevive.

### Quais são as condições para as crianças entrarem e residirem no centro em que trabalha?

No momento em que se origina uma vaga, porque uma criança se reintegra numa família ou deixa o programa por alcançar a maioridade de idade, comunicamo-lo à Direção Geral da Proteção da Criança. Não podemos admitir diretamente nenhuma criança. Toda criança que vem a nós é fruto de uma medida de proteção para o menor.

### Há crianças de rua que permanecem fora da rede estatal?

Não; o Estado romeno atende realmente a todas as crianças abandonadas. O problema é que o serviço é tão ruim que as crianças preferem ficar na rua em vez de serem acolhidas. Atualmente, aumenta o fenômeno das crianças de rua devido à imigração.



Os pais desses menores vão a outro país com a intenção de melhorar a qualidade de vida, mas deixam os filhos, na melhor das hipóteses, com as avós, os tios e outros familiares, ou simplesmente com um conhecido. As crianças costumam passar muito tempo sem relação com seus pais e, quando estes desejam retomá-los, os próprios filhos se recusam e, logicamente, nascem grandes conflitos.

### Como funciona o programa do 'Centro S. Marcelino Champagnat'?

Trabalhamos, em primeiro lugar, todos os aspectos educativos. Os meninos vão a diversos colégios do bairro, porque pensamos que não convém criar guetos com essas crianças. Desejamos que alcancem o mais alto nível educativo. Também colocamos muita energia em favor da socialização dos menores e aproveitamos o descanso e o tempo livre como oportunidades educativas: atividades culturais, excursões, cinema, jogos organizados e teatro enchem os fins de semana e as férias. Providenciamos também para que os meninos e as meninas tenham, na medida do possível, contato com suas famílias.

*Hogares de Esperanza, p. 6*  
 nº 18. Junio, 2010. Edición española